

Rating**brA+**

A instituição apresenta solidez financeira intrínseca boa. São instituições importantes dotadas de negócio seguro e valorizado, boa situação financeira atual e histórica. O ambiente empresarial e setorial pode causar-lhes variações mais acentuadas do que nas categorias anteriores sem, contudo, pôr em risco as condições intrínsecas de funcionamento da instituição. O risco é muito baixo.

Data: 13/jan/2023

Validade: 16/dez/2023

Sobre o Rating**Perspectiva:** Positiva**Observação:** -**Histórico:**

Jan/23: Afirmação: brA+

Jan/22: Afirmação: brA+

Dez/20: Atribuição: brA+

FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 13 de janeiro de 2023, afirmou o rating de crédito de longo prazo 'brA+' da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo de Funcionários de Instituições Financeiras Públicas Federais Ltda. - Cooperforte. (Cooperforte / Cooperativa). A perspectiva do rating foi alterada de estável para **positiva**.

A mudança da perspectiva para positiva está fundamentada, principalmente, nos seguintes pontos: (i) rentabilidade histórica positiva; (ii) baixos indicadores de inadimplência reportados nos últimos exercícios; (iii) a boa cobertura de provisões relativamente aos volumes de atraso registrados na carteira de crédito; (iv) a boa qualidade da carteira de crédito.

No entanto, uma revisão extraordinária da nota no curto prazo pode ocorrer caso sejam observados, isolada ou conjuntamente, os seguintes eventos: (i) deterioração dos indicadores de liquidez da Cooperativa; (ii) aumento relevante no índice de inadimplência com o consequente aumento da PDD; (iii) aumento de resgates dos depositantes, podendo gerar pressão no caixa da Cooperforte; e (iv) agravamento do ciclo econômico recessivo.

A Cooperforte é uma cooperativa singular fundada em 21/08/1984. Tem sede em Brasília-DF e seu quadro de associados compõe-se de funcionários ativos dos bancos públicos federais – Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Banco da Amazônia - BASA, e suas entidades coligadas, além dos aposentados, pensionistas e familiares; e servidores públicos federais e estaduais, empregados de empresas, instituições ou entidades ligadas a essas esferas. Até 2018, a Cooperforte era filiada ao Sistema Sicoob – Sicoob Planalto Central. Sua desvinculação do Sistema se deu a partir de 2019, quando passou a atuar como Cooperativa Singular independente (não vinculada a sistema cooperativo).

Com foco na atuação digital, por meio de APP ou Site e de sua Central de Atendimento, a Cooperativa possui 4 postos de atendimento (PAs) físicos: Belo Horizonte - MG, Rio de Janeiro - RJ, Porto Alegre - RS e São Paulo-SP. De acordo com seu Estatuto Social, a atuação da Cooperforte possui as seguintes finalidades: i) proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados; ii) oferecer formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda; e iii) praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

O corpo diretivo atual da Cooperforte é composto por 14 membros, sendo 3 na Diretoria Executiva; 11 no Conselho de Administração. Como órgãos de controle e fiscalização, há o Conselho Fiscal (6 membros, sendo 3 efetivos e 3 suplentes) e o Comitê de Controles Internos e Conformidade (não estatutário), com 3 membros.

No exercício de 2022 ocorreram duas assembleias, AGO/E de 24/04/2022 e a AGE de 07/11/2022, esta última, com pauta de estudo para incorporação da Cooperativa de Crédito Mútuo de Servidores Públicos do Estado de São Paulo – Credifisco.

Analistas:

Tadeu Resca
Tel.: 55 11 3377 0704
tadeu.resca@austin.com.br

Pablo Mantovani
Tel.: 55 11 3377 0702
pablo.mantovani@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros
Rua Leopoldo Couto Magalhães,
110 – conj. 73
São Paulo – SP
CEP 04542-000
Tel.: 55 11 3377 0707
Fax: 55 11 3377 0739
www.austin.com.br

Durante os estudos e reuniões para incorporação, os representantes da Credifisco, a pedido do seu Conselho de Administração, solicitaram a interrupção dos trabalhos da Comissão Mista instalada para este fim, considerando a perda do interesse, visto que não havia disposição da Cooperforte para cobertura de possíveis perdas operacionais que se projetavam por aquela cooperativa. Dessa forma, foi encerrado o processo aprovado pela segunda AGE, de 07/11/2022.

O modelo de governança adotado pela Cooperforte (revisado em mar/22) tem como princípio o equilíbrio entre os aspectos cooperativistas, econômicos, financeiros e ambientais. Em complemento, busca, de forma sistemática, o aprimoramento do relacionamento com seus Associados, Conselheiros, Delegados Seccionais, dirigentes, funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, demais parceiros e sociedade em geral.

O processo decisório da Cooperforte é baseado no modelo de gestão colegiada em todos os níveis da organização, dos quais participam os seguintes órgãos: i) Assembleia Geral: composta por 32 Delegados Seccionais de todas as regiões do país, escolhidos em eleição direta para representarem legalmente os Associados; ii) Conselho de Administração: responde pela orientação geral dos negócios da Cooperforte e pela gestão das questões estratégicas, composto por 11 membros efetivos, tendo como órgãos subordinados a Auditoria Interna, a Ouvidoria e o Comitê de Controles Internos e Conformidade; iii) Diretoria Executiva: escolhida e nomeada pelo Conselho de Administração, responde pela gestão executiva, balizada pelo Estatuto Social, pelas orientações legais e superiores, formada pelo Diretor-Presidente e dois Diretores Executivos; iv) Conselho Fiscal: fiscaliza os atos de gestão da Cooperforte; v) Comitê Operacional: participação de 3 Gerentes Gerais; e vi) Comitê Administrativo: composto por 1 Gerente Geral e 2 Gerentes de Área ou Assessor/Analista.

O rating está fundamentado na metodologia de avaliação de risco de instituições financeiras da Austin Rating e serve como medida da solidez financeira intrínseca da Cooperativa e da qualidade do suporte externo eventual de que esta desfruta. Essa agência considera que a Cooperforte emite um risco muito baixo aos seus depositantes em geral, os quais também são associados / cooperados.

A classificação está apoiada, principalmente, nos seguintes aspectos qualitativos positivos: (i) a posição relevante da Cooperforte dentro do sistema de Cooperativas Singulares; (ii) larga experiência dos conselheiros e diretores atuais no ramo financeiro e cooperativismo; (iii) a atuação destacada e restrita em linha de crédito pessoal junto a funcionários de instituições financeiras federais, ativos, aposentados, pensionistas ou parentes, com taxas atrativas de concessão e contrato para desconto em conta corrente junto a essas instituições concomitantemente aos vencimentos recebidos pelo devedor, não tendo, de todo modo, nenhuma espécie de preferência, reserva de valor ou garantia em relação a outras dívidas ora contratadas pelo tomador. (iv) ótima pulverização da carteira de crédito sendo que, em jun/22, os 20 maiores tomadores representavam apenas 0,2% do total da carteira; (v) os bons controles de riscos operacionais; (vi) atuação de fiscalização permanente exercida pelo Bacen; (vii) relatório de auditoria cooperativa realizada em dez/22 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., no âmbito da Circular Bacen nº 3.799/16 no qual a Cooperforte obteve nota 1,0 no escopo Prudencial e no escopo Conduta (baixo risco - atende satisfatoriamente ao item, com pouca ou nenhuma deficiência significativa ou relevante). Nenhum item recebeu nota 2 (baixo a médio risco); 3 (médio a alto risco) ou 4 (alto risco).

Cumprir destacar que, alguns fatores externos à cooperativa podem afetar o seu desempenho, a saber: (i) o ambiente bastante competitivo no nicho de atuação da Cooperforte; (ii) mudanças bruscas no ambiente macroeconômico que provoquem uma forte retração nos negócios.

No que diz respeito aos aspectos quantitativos, apurados essencialmente a partir da análise de suas demonstrações financeiras e de aberturas complementares, o rating reflete positivamente os bons níveis de liquidez, a baixa exposição ao risco de mercado e a boa administração dos descasamentos estruturais de prazos e moedas entre ativos e passivos. Outro aspecto positivo considerado foi o bom retorno sobre o PL ("Sobras Líquidas / Patrimônio Líquido") auferido nos últimos exercícios analisados (2018, 2019, 2020, 2021 e 1º semestre de 2022). Complementarmente, foi verificado, nesses mesmos períodos, baixo nível de inadimplimento na carteira de crédito, demonstrando bons controles na concessão e no acompanhamento da carteira.

A Austin Rating destaca que, para a análise da Cooperativa, utilizou dados do Balanço Patrimonial e das Demonstrações

de Resultados de 30 de junho de 2022, últimos disponíveis, auditados pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S. Não constavam ênfases ou ressalvas deste auditor independente nas demonstrações financeiras.

Qualidade dos Ativos

Ao final do primeiro semestre de 2022, a Cooperforte registrava um total de ativos de R\$ 2.778,0 milhões, representando um crescimento de 8,0% em comparação com igual período de 2021. Em sua estrutura de ativos, destacavam-se as aplicações em operações de crédito, correspondendo a 67,0% dos ativos totais e os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) representavam 32,3%.

Em linhas gerais, as operações de crédito são avaliadas por meio do Modelo de Avaliação de Risco de Crédito Individual do proponente, e de pesquisa no Serasa e SCR. Como aspectos qualitativos, a análise considera o histórico interno e externo, a natureza da operação e a forma de débito e renda e endividamento no mercado. O modelo contempla o *Credit Scoring* através dos dados coletados e parametrizados.

A Cooperforte adota critérios de classificação e provisionamento das operações de crédito, em linha com a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, constituindo reservas adicionais às mínimas requeridas, a partir de dez/19. Em jun/22, 2,3% da carteira de crédito estava classificada com nível de risco AA; 49,9% classificada com nível de risco A; e, 22,5% classificada com nível de risco B. Essas classes de risco correspondem a uma menor necessidade de provisionamento, pois espelham melhor qualidade de crédito dos tomadores. Em relação aos tomadores com níveis de crédito mais arriscados, entre G e H, a carteira da Cooperativa apresentava baixa participação, com apenas 4,6%.

Nos 5 últimos exercícios, a inadimplência manteve-se em nível baixo. Em análise das demonstrações financeiras dos últimos 4 exercícios e 1º semestre de 2022, este último auditado pela Ernst & Young Auditores Independentes, com parecer sem ressalvas, a Cooperforte apresentou baixo índice de inadimplência (créditos em atraso risco D até H sobre o total da Carteira), de 3,7%, em média, indicando conservadorismo e boas práticas em sua política de crédito.

De acordo com balancete de nov/21 - modelo Bacen cos4010 - não auditado, fornecido pela Cooperforte, os créditos em atraso risco D até H representavam 4,6% do total da Carteira, mantendo a qualidade creditícia em linha com seu padrão histórico. O saldo devedor das operações de crédito vencidas há mais de 15 dias, montava R\$ 81,3 milhões ao final de jun/22 (93,2 Milhões em jun/21), sendo que o saldo da provisão para devedores duvidosos no mesmo período era suficiente para cobrir 2x o volume de créditos vencidos.

O saldo de créditos baixados em prejuízo apresentou o valor de R\$ 28,2 milhões em jun/22. A perda líquida no mesmo período (recuperações de créditos menos volume de créditos baixados para prejuízo) foi de R\$ 21,1 milhões.

O modelo de negócios da COOPERFORTE, prevê, por limitação de sistema, a utilização da prática de renovação dos créditos, com a concomitante liquidação de operações anteriores, em linha com prática recorrente no mercado de crédito pessoal. O volume desses créditos representava R\$ 559,9 milhões ou 27,5% da Carteira (jun/22). Já os créditos renegociados em decorrência de inadimplemento, representavam R\$ 20,3 milhões ou 1,0% da Carteira (jun/22). Os ajustes de sistema para resolver essa limitação e possibilitar a contratação de duas ou mais linhas de assistência financeira simultâneas para o mesmo tomador estão em desenvolvimento. Não ocorreram comentários adicionais no relatório do auditor independente (Ernst Young Aud. Ind.) sobre o assunto, tampouco a necessidade de reforço de PDD por reavaliação dos gestores da Cooperativa ou por indicação do Bacen.

Importante destacar que, durante o ano de 2021, como resultado da atualização do modelo de crédito da Cooperativa, os limites de créditos individuais foram ajustados de R\$ 88,0 mil para R\$ 120,0 mil, mantido o mitigador de risco do seguro prestamista para a contratação das operações de crédito.

Capitalização

O sistema de Cooperativas prevê a participação dos cooperados no capital social das sociedades, no momento da filiação. Dessa forma, a Cooperforte possuía, em jun/22, Capital Social de R\$ 310,0 milhões e aproximadamente 151.000 cooperados. Os cooperados, por sua vez, são representados por delegados, que participam das Assembleias com poder de decisão. Atualmente, a Cooperativa conta com 32 delegados eleitos.

Os cooperados fazem jus à remuneração da participação no Capital Social através de percentual da taxa básica de juros, em forma de juros ao capital, e têm direito ao recebimento de sobras líquidas distribuídas pela Cooperativa nos exercícios sociais, conforme aprovado pela Assembleia, observados critérios como a proporcionalidade em relação ao volume de negócios realizados com a Cooperativa, dentre outros. No primeiro semestre de 2022, a Cooperativa apurou resultado (sobras) de R\$ 42,2 milhões. Desse montante, R\$ 7,8 milhões foram destinados ao pagamento de juros ao capital integralizado pelos cooperados. Paralelamente, a base patrimonial (PL) da Cooperforte tem sido sustentada com a retenção de parte das sobras líquidas apuradas a cada exercício.

Em jun/22, o PL atingiu R\$ 651,6 milhões, representando um crescimento de 2,3% em relação a igual período no ano anterior. Em relação à alavancagem de ativos, o índice de Basileia mantém folga, atingindo 27,3% em jun/22, muito acima do mínimo de 17,0% exigidos pelo Bacen.

Captação / Liquidez

As atividades de crédito pessoal têm sido financiadas substancialmente com a emissão de Recibos de Depósitos Cooperativos (RDCs) captados junto a cooperados pessoas físicas e jurídicas. Em jun/22, essa modalidade respondia por 85,2% dos depósitos totais. A Cooperativa também possuía 8,3% em Depósito de Aviso Prévio (DAP), produto descontinuado pela Cooperativa, que deve apresentar redução natural de volume nos próximos exercícios. Destaque-se que os depósitos a prazo são garantidos pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), até o limite de R\$ 250,0 mil (por CPF ou CNPJ). Em mar/21 a Cooperativa lançou a Letra Financeira Cooperforte (LFC), com prazo de dois anos e resgate no vencimento. Em jun/22, essa modalidade de captação já havia alcançado R\$ 130,9 milhões.

Em jun/22, o maior aplicador de depósitos a prazo (RDCs) representava 4,7% do volume total captado (dez/21: 5,7%). Na mesma data, os 50 maiores aplicadores representavam 14,3% do total. A Cooperforte conta com uma política de liquidez que tem como objetivo gerenciar a composição dos depósitos visando a desconcentração em torno de poucos aplicadores e adequar os prazos das operações ativas e passivas. Afora a liquidez dos instrumentos financeiros que compõem seu caixa livre, os créditos concedidos para pessoas físicas são dotados de boa qualidade, conferindo previsibilidade quanto ao seu recebimento.

Em posição de jun/22, as aplicações financeiras da Cooperativa (carteira de investimentos) atingiam o volume total de R\$ 898,5 milhões e se concentravam, substancialmente, em fundos de investimentos de renda fixa de baixo risco e alta liquidez sob a gestão de instituições de primeira linha (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Sicoob), equivalentes a R\$ 758,3 milhões.

Risco de Mercado

Tendo como foco a concessão de crédito, a Cooperforte não faz operações de tesouraria e, desde 2019, não está mais ligada à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e liquidez da Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas (Sicoob Confederação), sendo a gestão do caixa realizada diretamente pela Cooperativa. A Cooperforte não está exposta à variação cambial e o descasamento de indexadores é reduzido. Em jun/22, predominava no total da carteira de crédito da Cooperativa, operações com indexação pré-fixada, tendo de todo modo, a Taxa Referencial (TR) atrelada aos contratos, enquanto os depósitos a prazo eram atrelados predominantemente a um percentual do CDI como indexador, o que reduz o risco de descasamento de indexadores.

Risco Operacional

O controle do risco operacional encontra-se devidamente monitorado, tendo impacto reduzido na solvência da Cooperforte. As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se na Política de Gerenciamento do Risco Operacional e de Continuidade de Negócios aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A Política de Gerenciamento do Risco Operacional e da Continuidade de Negócios foi revisada em 20/07/2021, sendo aprovada pela Diretoria Executiva na mesma data e pelo Conselho de Administração em 28/07/2021.

O processo de gerenciamento do risco operacional e de continuidade dos negócios consiste: i) na aderência às normas emitidas pelos Órgãos Reguladores; ii) estar em conformidade com as boas práticas de mercado; iii) integrar a Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional da Cooperforte; iv) ser permanentemente disseminada em toda a Instituição, por

meio de canais de comunicação efetivos; e v) ser revisada e aprovada, no mínimo bianualmente, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, a fim de determinar sua compatibilidade com os objetivos da Cooperforte e com as condições de mercado.

A metodologia de alocação de capital, para fins do novo acordo de Basiléia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA). Em jun/22, segundo dados divulgados pelo portal do Bacen, a parcela de capital alocada em risco operacional da Cooperforte montava R\$ 75,1 milhões, representando 3,1% dos ativos ponderados pelo risco.

Gestão / Estratégia / Governança Corporativa

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabe ao CA tomar as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia. A Diretoria Executiva se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário. Todas as decisões de sua competência são colegiadas, por meio de notas técnicas específicas. São realizadas reuniões específicas junto às gerências gerais visando o acompanhamento de principais assuntos e projetos, a disseminação de informações e o alinhamento estratégico, sendo a principal delas a reunião denominada Fórum Estratégico, que ocorre semanalmente. Há também reuniões mensais com o Comitê de Controles Internos e Conformidade, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, bem como reuniões periódicas com a empresa de Auditoria Externa e Cooperativa e com o Banco Central.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Como exemplo, na concessão de crédito, a Cooperativa aplica sua Política de Crédito, revisada e aprovada em 18 de novembro de 2021. A Cooperforte adota, ainda, outras políticas, como Política de Gerenciamento do Risco de Crédito, Política de Investimentos das Reservas Financeiras, Política de Gerenciamento dos Riscos Financeiros, Plano de Contingência de Liquidez e Política de Gerenciamento de Capital, todas revisadas de acordo com a periodicidade indicada pelo regulador.

Além do Estatuto Social, a Cooperforte possui o Regimento Interno do Conselho de Administração, responsável por deliberar e aprovar, de forma colegiada, as políticas, as diretrizes estratégicas e as metas para o desempenho da Cooperativa, bem como por acompanhar a sua execução por parte da Diretoria Executiva, tendo por base as seguintes diretrizes: i) promover e observar o objeto social da Cooperativa; ii) zelar pelos interesses dos associados, sem perder de vista as demais partes interessadas (stakeholders); e iii) zelar pela perenidade da Cooperativa, dentro de uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade, que incorpore considerações de ordem econômica, social, ambiental e de boa governança corporativa, na definição dos negócios e operações.

Desempenho

A Cooperativa apurou, em suas principais receitas (receitas de operações de crédito e rendas de títulos e valores mobiliários), um total de R\$ 238,0 milhões no acumulado do 1º semestre de 2022, sendo registrado crescimento de 57,4% com relação ao valor reportado em igual período no ano anterior. As receitas com operações de crédito apresentaram crescimento de 38,6%, ao passo que os ganhos com aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários apresentaram forte crescimento, 330,4% no mesmo período de comparação.

As despesas da intermediação financeira cresceram 117,8% entre jun/21 e jun/22. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquidas de reversões, reduziram 9,6%, de R\$ 41,2 milhões em jun/21 para R\$ 37,3 milhões em jun/22. Cumpre mencionar que uma parcela significativa das operações foi classificada em faixas de risco exigindo menor provisão (níveis A, B e C).

O resultado bruto da intermediação financeira da Cooperativa após provisões registrou crescimento de 9,8%, de R\$ 84,5 milhões em jun/21 para R\$ 92,8 milhões em jun/22. A margem bruta da intermediação financeira foi de 39,0%.

O índice de eficiência [(despesa de pessoal + despesa administrativa) / (resultado bruto de intermediação + receita de serviços)] ficou estável, no mesmo nível de jun/21, 45,5% e se manteve abaixo da mediana estatística calculada pela Austin Rating para um grupo de Cooperativas de Crédito (58,9%). Por fim, o retorno sobre o PL final anualizado foi satisfatório e encerrou jun/22 com 12,7% ante 16,4% de jun/21.

Perspectiva e Fatores de Sensibilidade do Rating

A perspectiva do rating é positiva. Entre as condicionantes que podem ensejar, mas que não garantem a elevação do rating, destacam-se: (i) o crescimento da base patrimonial; (ii) a expansão recorrente das fontes de receitas operacionais; (iii) a preservação dos indicadores de eficiência de custos; (iv) a manutenção da alavancagem em patamar considerado adequado pela Austin Rating; (v) a ampliação das fontes de *funding* em modalidades compatíveis; (vi) a manutenção da liquidez em patamar adequado; e (vii) a obtenção de desempenho econômico-financeiro consistente e contínuo. Como fatores determinantes para que a perspectiva seja alterada para negativa e a nota rebaixada, a Austin Rating destaca: (i) eventuais ocorrências de piora substancial na qualidade dos ativos; (ii) piora prolongada do desempenho econômico-financeiro; (iii) elevação do risco operacional e de imagem da Cooperativa. Os aspectos que podem sensibilizar a classificação no curto prazo foram colocados na página inicial do presente relatório.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EXTRATO)

Elaborado pela Austin Rating a partir das Demonstrações Financeiras apresentadas.

Ativo (Curto + Longo Prazo) – R\$ Mil	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	jun/22
Disponibilidades	5	155	900	708	958
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez + T.V.M	503.542	759.839	856.919	818.278	898.485
Operações de crédito	1.603.118	1.749.685	1.828.749	2.001.810	2.035.969
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-85.186	-112.231	-145.257	-165.020	-174.068
Outros Créditos + Outros Valores e Bens	6.961	6.036	6.468	6.476	9.112
Permanente	36.700	8.221	10.394	8.690	7.537
Ativo Total	2.337.439	2.411.705	2.558.173	2.670.942	2.777.993

Passivo (Curto + Longo Prazo) – R\$ Mil	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	jun/22
Depósitos	1.701.924	1.754.820	1.848.238	1.823.303	1.915.265
Letra Financeira Cooperforte	0	0	0	101.599	133.332
Outras Obrigações	72.762	60.630	70.053	75.835	77.755
Patrimônio Líquido	562.753	596.255	639.882	670.205	651.641
Passivo Total	2.337.439	2.411.705	2.558.173	2.670.942	2.777.993

Demonstrativo de Resultados – R\$ Mil	dez/19	dez/20	dez/21	jun/21	jun/22	Var.%
Receitas de operações de Crédito	312.827	301.838	293.708	139.562	190.636	36,6%
Resultado de Aplicações e T.V.M.	39.081	21.251	37.994	11.568	47.341	309,2%
Despesas de Captação no Mercado	-108.172	-55.635	-82.645	-25.368	-101.900	301,7%
Despesas de Letras Financeiras	0	0	-3.380	-390	-5.933	1.421,3%
Despesas de Prov. p/ Crédito Liquidação Duvidosa	-76.629	-76.523	-72.170	-41.244	-37.294	-9,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	167.107	190.931	173.507	84.517	92.850	9,9%
Despesas de Pessoal	-46.964	-43.798	-48.488	-22.948	-24.802	8,1%
Despesas Administrativas	-31.234	-30.031	-31.009	-15.292	-17.482	14,3%
Despesas Tributárias	-384	-376	-384	-202	-201	-0,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-3.392	-2.388	-5.036	7.117	-8.029	0,0%
Resultado Operacional	85.133	114.338	88.590	53.194	42.336	-20,4%
Resultado não operacional	-255	-162	-157	-96	-61	-36,5%
Sobras antes IR e CSLL	84.878	114.176	88.433	53.097	42.275	-20,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-437	0	0	0	0	0,0%
Participações	-1.852	-1.918	-2.006	-960	-1.010	5,2%
Sobras	82.589	96.417	86.427	52.137	41.265	-20,9%

Carteira de Crédito – R\$ Mil	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	jun/22
Total de Crédito	1.603.117	1.749.685	1.828.749	2.001.810	2.035.969
Risco nível AA	112.352	79.042	66.203	63.362	46.682
Risco nível A	1.030.642	1.117.989	1.199.520	1.014.735	1.015.157
Risco nível B	143.187	259.111	259.579	455.336	458.432
Risco nível C	155.012	106.225	111.325	203.732	231.703
Risco nível D	58.295	50.502	39.475	102.859	116.426
Risco nível E	33.086	29.531	23.127	50.465	47.901
Risco nível F	14.714	17.081	14.984	20.254	25.094
Risco nível G	16.633	47.938	47.062	25.521	23.493
Risco nível H	39.196	42.266	67.474	65.546	71.081
Total de Créditos em Atraso	84.555	99.885	97.088	135.439	81.356
Provisão Constituída	85.187	112.231	145.256	165.020	174.068
Provisão/ Créditos em Atraso (em vezes)	1,0	1,1	1,5	1,2	2,1
Provisão/ Write-Offs (em vezes)	2,2	2,3	3,3	3,1	6,1
Provisão/ Perda Líquida (em vezes)	2,8	3,0	4,6	4,8	8,2
Write-Offs/ Total de Crédito (%)	2,5%	2,8%	2,4%	2,6%	1,4%
Perda Líquida/ Total de Crédito (%)	1,9%	2,1%	1,7%	1,7%	1,0%
Recuperações/ Write-Offs (%)	22,8%	25,3%	27,3%	33,9%	25,1%

Modalidade / Vencimento	Até 15 dias	Até 90 dias	Entre 91 e 360 dias	Entre 361 e 1080 dias	Entre 1081 e 1800 dias	Entre 1801 e 5400 dias	Acima de 5400 dias	Total
Pessoa Jurídica	0	6	3	9	0	0	0	9
Outros Créditos	0	6	3	9	0	0	0	9
Pessoa Física	15.544	174.051	467.939	798.621	465.043	111.603	3.157	2.035.960
Empréstimo com Consignação em Folha	138	4.611	13.125	21.104	12.008	2.889	199	54.075
Empréstimo sem Consignação em Folha	15.406	169.440	454.814	777.517	453.035	108.714	2.958	1.981.885
Total da Carteira	15.544	174.057	467.942	798.630	465.043	111.603	3.157	2.035.969

Fonte: Bacen – Documento 3040 dados em R\$ Mil – base jun/22 Elaboração: Austin Rating

LIQUIDEZ – Caixa Livre e Equivalente Caixa – R\$ Mil	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	jun/22
Disponibilidades	5	155	900	708	958
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez + T.V.M	775.841	759.839	856.919	818.278	898.485
Liquidez Total	775.846	759.994	857.819	818.986	899.443
Liquidez Total / Depósitos (CP) (em %)	45,6%	43,3%	46,4%	44,9%	47,0%
Liquidez Total / Patrimônio Líquido (em %)	137,9%	127,5%	134,0%	122,2%	138,0%

INDICADORES DE DESEMPENHO

ADEQUAÇÃO DO CAPITAL	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	jun/22
Capitalização (%)	31,7	32,8	33,4	33,5	30,7
Concentração em Crédito (%)	69,7	72,8	71,8	75,2	73,5
Alavancagem em Crédito (em vezes)	2,8	2,9	2,9	3,0	3,1
Índice de Basileia (%)	29,7	29,2	29,1	29,3	27,3

LIQUIDEZ (%)	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	jun/22
Liquidez Corrente	74,3	74,4	74,5	75,9	74,2
Liquidez Imediata	29,6	43,3	46,4	44,9	47,0

QUALIDADE DO ATIVO (%)	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	jun/22
Inadimplência (> 60 dias)	4,3	4,6	4,4	5,4	3,7
Provisionamento	5,3	6,4	7,9	8,2	8,6
Comprometimento do PL (> 60 dias)	10,5	11,4	10,3	12,8	9,2

CUSTO (%)	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	jun/22
Intermediação	9,9	10,2	6,9	7,9	13,7
Eficiência	51,4	46,8	38,7	45,8	45,5
Custo Total	14,1	14,5	10,8	11,9	17,7

RENTABILIDADE (%)	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	jun/22
Margem Bruta	45,6	47,5	59,1	52,3	39,0
Rentabilidade sobre PL	15,1	13,9	15,1	12,9	12,7
Retorno sobre Ativo	3,6	3,4	3,8	3,2	3,0

MEMBROS DE ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE/FISCALIZAÇÃO

Conselho de Administração	Cargo
José Valdir Ribeiro dos Reis	Presidente
Adézio de Almeida Lima	Conselheiro Efetivo
Aparecida Gomes de Medeiros	Conselheiro Efetivo
Ardêmio João Brixner	Conselheiro Efetivo
Diógenes Taroni da Silva	Conselheiro Efetivo
Francisco Legat Neto	Conselheiro Efetivo
Haroldo do Rosário Vieira	Conselheiro Efetivo
Josué Martins Neto	Conselheiro Efetivo
Luís Antônio Brum Silveira	Conselheiro Efetivo
Oseas Maurer	Conselheiro Efetivo
Roberto Luiz Benkenstein	Conselheiro Efetivo

Conselho Fiscal	Cargo
José Alípio dos Santos	Conselheiro Fiscal Efetivo
Edmar Rodrigues de Abreu	Conselheiro Fiscal Efetivo
Milton Vieira Alves Júnior	Conselheiro Fiscal Efetivo
Givaldo Carneiro dos Santos	Conselheiro Fiscal Suplente
Benito Lima Vasconcelos	Conselheiro Fiscal Suplente
Paulina Pasquina Benedetti Terra	Conselheiro Fiscal Suplente

Comitê de Controles Internos e Conformidade (não estatutário)	Cargo
Nelson de Menezes Filho	Coordenador
Arnaldo José Vollet	Membro
Vitor Paulo Camargo Gonçalves	Membro

Diretoria Executiva	Cargo
Edson Machado Monteiro	Diretor Presidente
Luiz Gustavo Braz Lage	Diretor Executivo
Kedson Pereira Macedo	Diretor Executivo

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES

1. O Comitê que decidiu pela afirmação da classificação de risco de crédito atribuída à Cooperforte se reuniu no dia 13 de janeiro de 2023. Esta reunião de Comitê está registrada na ata nº 20230113-1.
2. A classificação atribuída está contemplada na “Escala Nacional de Ratings de Instituições Financeiras”, disponível em: <http://www.austin.com.br/escalas>.
3. A classificação de risco de crédito decorre da utilização da metodologia genérica comumente aplicada por essa agência em suas classificações de risco de crédito de Instituições Financeiras, disponível em: <http://www.austin.com.br/metodologias>.
4. Não é a primeira vez que a Austin Rating classifica esta espécie de instituição financeira. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de risco de crédito para outras instituições financeiras.
5. As classificações de risco de crédito atribuídas pela Austin Rating estão sujeitas a diversas limitações, conforme descrito no final deste documento (*Disclaimers*).
6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações provenientes da seguinte fonte: Cooperforte. Adicionalmente, os analistas fizeram uso de informações públicas, especialmente do site do Bacen.
7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a afirmação de uma classificação de risco. Dentre as informações utilizadas para esta análise, destacam-se: i) Demonstrações Financeiras auditadas relativas ao 1º semestre de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020, 2019 e 2018; ii) Informações gerenciais complementares.
8. O nível de diligência da análise foi adequado ao padrão estabelecido pela Austin Rating. Foi realizada análise aprofundada sobre as informações recebidas da Cooperativa.
9. A classificação de risco será revisada e atualizada anualmente com base na divulgação das demonstrações financeiras anuais. Será divulgado Relatório de Monitoramento, contendo a opinião atualizada da Austin Rating sobre o risco de crédito da Cooperativa. A Austin Rating salienta que poderão ser realizadas ações de rating a qualquer tempo, inclusive no intervalo entre os monitoramentos anuais previstos.
10. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de risco e seus resultados. O presente processo de classificação de risco está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
11. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de risco para a Cooperforte nos últimos 12 meses.
12. O serviço de classificação de risco da Cooperativa foi solicitado por partes a ela relacionadas. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
13. A classificação foi comunicada à Cooperativa, via e-mail, em 13 de janeiro de 2023. O relatório completo foi enviado nesta mesma data.
14. Este documento é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao que dispõe o artigo 16 da Instrução CVM Nº 521/2012.

DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS

A AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS. As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELA(S) EXPRESSA(S) NESTE DOCUMENTO, CONSISTEM EM OPINIÕES SOBRE A QUALIDADE DE CRÉDITO FUTURA DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, E NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES, ACONSELHAMENTOS OU RECOMENDAÇÕES DE COMPRA, MANUTENÇÃO OU VENDA DE ATIVOS EMITIDOS POR ESTA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA. As opiniões e as eventuais simulações realizadas pela Austin Rating, incluindo aquelas dispostas neste relatório, constituem-se meramente no julgamento da Austin Rating acerca da capacidade e da vontade futuras de um emissor em honrar suas obrigações totais e/ou específicas, sendo tal julgamento expresso por meio de símbolos (letras), que consistem em graduações dentro de escalas absoluta (global) ou relativa (nacional). A Austin Rating não utiliza nessas escalas as definições de "grau de investimento" e de "grau especulativo". Essa agência entende não caber a ela, mas sim aos agentes de mercado, a definição de quais graduações podem ser consideradas como "grau de investimento" e de "grau especulativo". A determinação de uma classificação de risco pela Austin Rating não consiste e não deve ser considerada como sugestão ou recomendação de investimento, manutenção ou desinvestimento. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. **AS OPINIÕES EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUSIVE AQUELAS CONTIDAS NESTE RELATÓRIO, NÃO DEVEM SUBSTITUIR A ANÁLISE E O JULGAMENTO PRÓPRIOS DOS USUÁRIOS DOS RATINGS, ESPECIALMENTE DOS INVESTIDORES.**

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO DA AUSTIN RATING NÃO PRESSUPÕEM A CERTEZA DE FATOS. As opiniões externadas pela Austin Rating em seus relatórios de classificação de risco referem-se à qualidade creditícia futura, incorporando determinadas suposições e previsões sobre eventos futuros que podem não se concretizar (tornarem-se fatos). Desse modo, a despeito de estarem baseadas em informações e fatos presumidamente verdadeiros, as classificações podem ser afetadas por acontecimentos futuros ou condições não previstas no momento de uma ação de rating.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS. A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envia seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) estejam atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de risco não afetem ou afetarão a classificação de risco. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Risco dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO. As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating por o tipo de emissor / emissão classificado. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO. Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições de default e de recuperação após default e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING PARA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONSIDERAM O RISCO DE PERDA DERIVADO DE OUTROS RISCOS QUE NÃO O RISCO DE CRÉDITO. A Austin Rating dedica-se a análise e pondera todos os riscos inerentes a um emissor e/ou emissão, incluindo riscos de natureza jurídica e moral, a fim de identificar seu impacto sobre o risco de crédito. As opiniões quanto aos riscos de mercado, liquidez e operacional fazem parte do escopo da análise e são considerados na classificação de risco de bancos.

OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO. As decisões sobre classificações de risco de bancos são tomadas por um Comitê de Classificação de Risco, seguindo metodologias e critérios padronizados para cada tipo de instituição financeira. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Risco com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, assim como com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

A AUSTIN RATING NÃO ASSESSORA E/OU PARTICIPA DE PROCESSOS DE COLOCAÇÃO E DE DISTRIBUIÇÃO E NEM PARTICIPA DE "ROAD SHOWS" PARA A VENDA DE ATIVOS POR ELA CLASSIFICADOS E, AINDA, SEUS RELATÓRIOS NÃO DEVEM, EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, SUBSTITUIR OS PROSPECTOS E OUTROS DOCUMENTOS, OBRIGATÓRIOS POR LEI OU NÃO, RELACIONADOS A UMA EMISSÃO.

EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUALQUER ORDEM E NATUREZA, INCLUINDO, PORÉM NÃO LIMITANDO-SE À PERDA DE LUCROS E RENDIMENTOS E CUSTOS DE OPORTUNIDADE QUE SEJAM DECORRENTES DO INVESTIMENTO EM EMISSORES E OU TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR ESSES EMITIDOS QUE MANTENHAM OU TENHAM MANTIDO A QUALQUER TEMPO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO DEFINITIVA OU PRELIMINAR PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO A(S) CLASSIFICAÇÃO(ÕES) EXPLÍCITA(S) NESTE DOCUMENTO. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCASIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.

© 2023 Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. (Austin Rating). Todos os direitos reservados. **TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.**